

5 – Polimorfismo

Sobrecarga (overloading) de métodos:

```
public class x {  
    public void m1( ) {...}  
  
    public void m1 ( int p ) {...}  
}
```



sobrecarga do
método m1

- Diz-se que o nome de um método foi sobrecarregado (“overloaded”) se dois métodos têm o mesmo nome mas assinaturas diferentes.

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

Métodos com o mesmo nome e assinaturas diferentes podem:

- ser definidos na mesma classe
- ser herdados por uma dada classe
- um ser herdado e o outro definido na classe.

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

É incorrecto definir

```
public class y {  
    public void m1() {...}  
    public void m1() {...}  
}
```

✗ *errado*

Uma classe não pode declarar duas vezes o mesmo método, isto é, dois métodos com a mesma assinatura.

Sobreposição (overriding) de métodos:

Se uma classe herda um método que “não lhe serve” pode redefinir esse método.

A definição local sobrepõe-se à definição herdada.

Dois métodos

(um numa classe e outro nalguma subclasse da primeira)

sobrepõem-se se têm a mesma assinatura e (necessariamente) o mesmo tipo de resultado.

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

Exemplo:

```
public class A {  
    public void m1() {  
        System.out.print ("Classe A ")  
    }  
}
```

```
public class B extends A {  
    public void m1() {  
        System.out.print ("Classe B ")  
    }  
}
```

Sobreposição
(overriding)
do método m1

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

Qual o output do seguinte programa?

```
public static void main (String args[]) {  
  
    A a = new A();  
  
    B b = new B();  
  
    a.m1();  
  
    b.m1();  
  
}
```

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

Quando redefinimos os métodos clone , equals ou toString da classe Object estamos a sobrepor estes métodos.

Questão: Perdemos o acesso ao método m1 da classe A?

Não , “dentro da classe B” podemos aceder ao método m1 da classe A usando a referência super

```
super.m1()
```

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

Exemplo:

Mantendo a classe A suponha a seguinte definição da classe B:

```
public class B extends A{  
    public void m1(){  
        super.m1();  
        System.out.print("classe B ");  
    }  
}
```

Qual seria agora o output do código anterior?

...

```
a.m1();
```

```
b.m1();
```

?

Ocultação (hiding) de variáveis:

Se uma variável x é redefinida numa subclasse essa declaração **oculta (hides)** a variável definida na superclasse.

Exemplo 1:

```
public class ClasseA {  
  
    private int x,y;  
  
    public ClasseA() { x=0;y=0;}
```



Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

```
public int getX(){
    System.out.println("ClasseA – getX ");
    return x;
}
public int getY() {
    return y;
}
public void setX (int a){
    System.out.println("ClasseA – setX ");
    x=a;
}
public void setY (int b){
    y=b;
}
}
```

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

```
public class ClasseB extends ClasseA {  
    private int x ;  
    private int z;  
  
    public ClasseB () {
```

oculta (hides)
a definição de x de
ClasseA

```
        super();
```

invoca o construtor
da superclasse para
inicializar as
variáveis definidas
em ClasseA, x e y

*Variáveis
definidas
em ClasseB*

```
        x = 100;
```

```
        z = 0;
```

```
    } // fim do construtor
```

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

```
public int getZ(){  
    return z;  
}
```

```
public void setZ (int c){  
    z=c;  
}
```

sobreposição (overriding)
do método getX

```
public int getX(){  
    System.out.println("ClasseB – getX " );  
    return x;  
}
```

Devolve o valor de x
definido em ClasseB

```
public int getXsuper(){  
    System.out.println("ClasseB – getXsuper " );  
    return super.getX();
```

```
}  
} // fim da classe ClasseB
```

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

```
public class Teste{
```

```
    public static void main (String [] args){
```

```
        ClasseA a = new ClasseA();
```

```
        ClasseB b = new ClasseB();
```

```
        a.setX(10);
```

```
        System.out.println( a.getX()); (1)
```

```
        b.setX(20);
```

```
        System.out.println(b.getX()); (2)
```

```
        System.out.println(b.getXsuper()); (3)
```

```
    }
```

```
} O output é?
```

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

ClasseA – setX

ClasseA – getX

10 //valor obtido na instrução (1)

ClasseA – setX // o método setX só está definido na classe ClasseA
// modifica o x definido na superclasse

ClasseB – getX // obtém o x definido na classe ClasseB

100 //valor obtido na instrução (2)

ClasseB – getXsuper

ClasseA – getX

20 //valor obtido na instrução (3)

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

Exemplo 2:

```
public class Point {  
    private int x=0, y=0;  
    private int color;  
    public void move (int dx, int dy){  
        x += dx ;  
        y += dy;  
    }  
    public int getY(){  
        return y;  
    }  
    public int getX(){  
        return x;  
    }  
}
```

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

Exemplo 2 (cont.):

```
public class RealPoint extends Point {
```

```
    private float x=0.0f, y=0.0f;
```

Ocultam x e y

```
    public void move (float dx, float dy){
```

```
        x += dx;
```

```
        y += dy;
```

```
    }
```

```
    public void move (int dx, int dy){
```

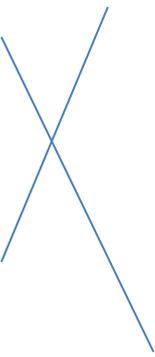
```
        move ( (float) dx, (float) dy);
```

```
    }
```

Sobrecarrega (overloads) o método move da própria classe e o método move da superclasse

Sobrepõe (overrides) o método move da superclasse

Exemplo 2 (cont.):



```
public float getY(){  
    return y;  
}  
public float getX(){  
    return x;  
}
```

Errado.

Sobreposição incorrecta de métodos da classe Point:

. mesmo nome ✓

. mesma assinatura ✓

. diferentes tipos de resultado ✗

Utilização de this e super em construtores

Um construtor de uma dada classe pode invocar
um construtor da mesma classe,
usando a referência

this (... , ...)

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

Exemplo:

voltando à classe Contador ...

Em vez de,

```
public Contador (){  
    conta = 0;  
}  
public Contador (int val ){  
    conta = val;  
}
```

podíamos definir o primeiro construtor à custa do segundo:

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

```
public Contador (){  
    this (0);  
}
```

```
public Contador (int val ){  
    conta = val;  
}
```

Construtor de cópia

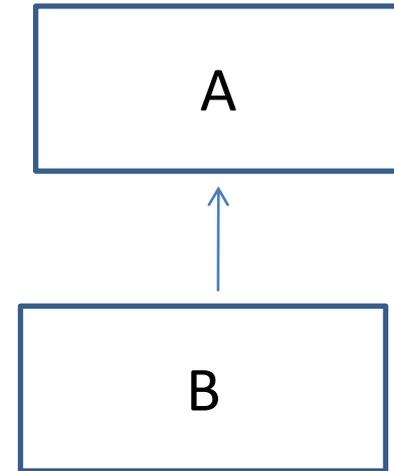
```
public Contador (Contador c ){  
    this ( c.getConta() );  
}
```

Cria um novo objecto do tipo Contador que é uma cópia do objecto que recebe como argumento.

- A invocação de um construtor através da referência this, se existir, tem que ser a primeira instrução do construtor com a excepção de quando exista a invocação do construtor da superclasse (nesse caso será a segunda).

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

Dada uma classe A e uma sua subclasse B,



no construtor da subclasse, B,
temos de inicializar as variáveis

definidas na subclasse B,
e as variáveis
definidas na superclasse A.

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

Todos os construtores de B devem invocar algum construtor de A através da referência `super(...)`.

Se isso não for feito explicitamente, o compilador insere como primeira instrução o construtor da superclasse, `super()`, que garantirá a invocação do construtor por omissão de A.

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

Exercícios: Supondo a classe Empregado,

```
public class Empregado{  
    private long nss;  
    private String nome;  
    private double salario;  
    public Empregado () { ...};  
    public Empregado (long nss, String nome) { ...};  
    public long getNss() { ...};  
    public String getNome () { ...};  
    public double getSalario() { ...};  
    public void setNss( long nss) { ...};  
    public void setNome (String nome) { ...};  
    public void setSalario (double salario) { ...};  
    public String toString () { ...};  
}
```

}

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

Exercícios:

1 – Para a classe empregado, construa:

a) – os métodos equals e clone;

b) – um construtor de cópia

2 – Suponha uma oficina de automóveis em que existem gestores, empregados administrativos e empregados especializados. Um empregado especializado é um Empregado que tem formação numa dada especialidade (por exemplo, electricista, mecânico, etc) e uma dada categoria (supervisor, técnico principal, etc).

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

- Deixando para mais tarde, os gestores e os administrativos, pretende-se criar uma classe `EmpregadoEspecializado` (ou abreviadamente (EE).

- a) Defina os atributos ;
- b) Um construtor com um objecto do tipo `Empregado` e a especialidade como parâmetros;
- c) Um construtor de cópia
- d) Os getters e setters;
- e) O método `toString`
- f) O método `equals`
- g) O método `clone`

6 – Polimorfismo (continuação ...)

Princípio da substitutividade:

Declarada uma variável como sendo de uma dada classe (tipo), é permitido que lhe seja atribuído um valor da sua classe ou de qualquer subclasse desta.

Tipo estático versus tipo dinâmico

A declaração de uma variável é um processo estático (determina o tipo estático da variável em tempo de compilação)

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

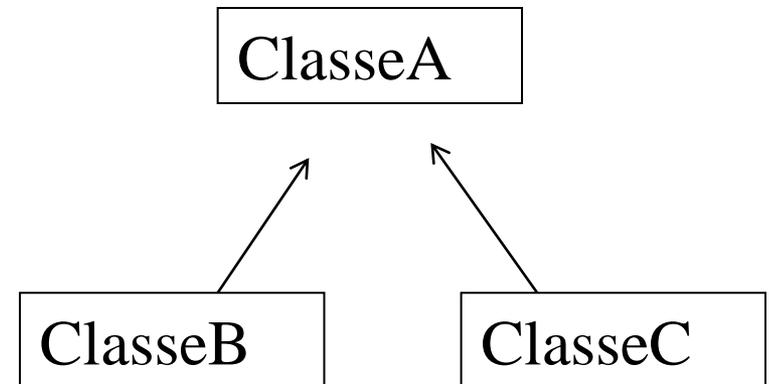
Ex.

...

ClasseA a1, a2, a3;

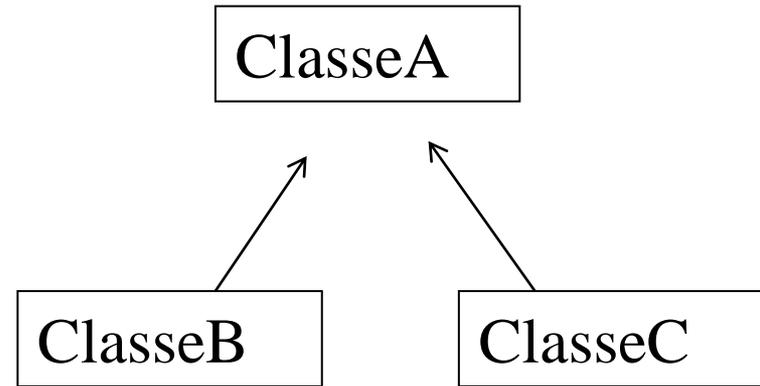
// o tipo estático das variáveis a1,a2 e a3 é ClasseA

Supondo a hierarquia:



Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

São permitidas as atribuições:



`a1 = new ClasseA();`

`a2 = new ClasseB();`

`a3 = new ClasseC();`

O tipo dinâmico, isto é, o tipo em tempo de execução (verificado pelo interpretador) de:

a1 é ClasseA

a2 é ClasseB

a3 é ClasseC

Uma variável cujo tipo dinâmico pode ser diferente do tipo estático diz-se polimórfica.

Polimorfismo

Capacidade de um valor ter mais do que um tipo.

Uma função (método) ou um operador dizem-se polimórficos se podem ser aplicados a vários tipos de valores.

Na generalidade das linguagens existem duas **formas de polimorfismo:**



Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

De coerção

Ex. - uma variável inteira é tratada como real

Existe uma relação pré-definida de correspondência entre tipos.

Se determinado contexto exige um tipo e recebe outro, é verificado se existe a conversão adequada.

De sobrecarga (overloading)

O mesmo nome (de um método ou função) pode ser usado mais do que uma vez com diferentes tipos de parâmetros.

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

Exemplo 1 – os operadores aritméticos são uniformemente aplicáveis a reais e inteiros.

Exemplo 2 – Operador “+ ” em Java

...

```
int x = 1;
```

```
int y = 2;
```

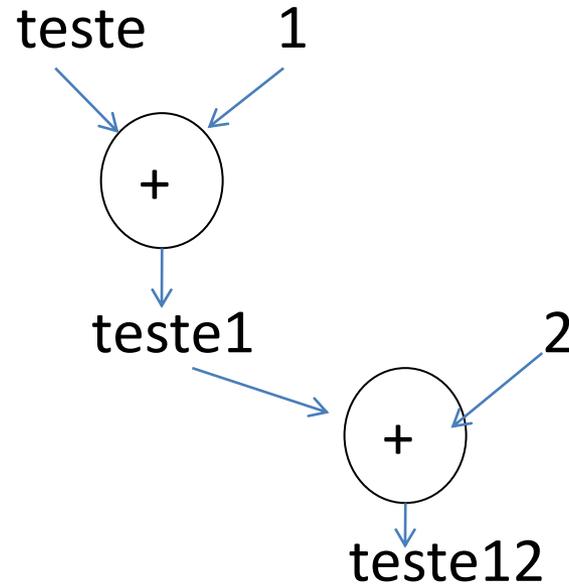
```
String output1 = “teste” + x + y;
```

```
String output2 = x + y + “teste”;
```

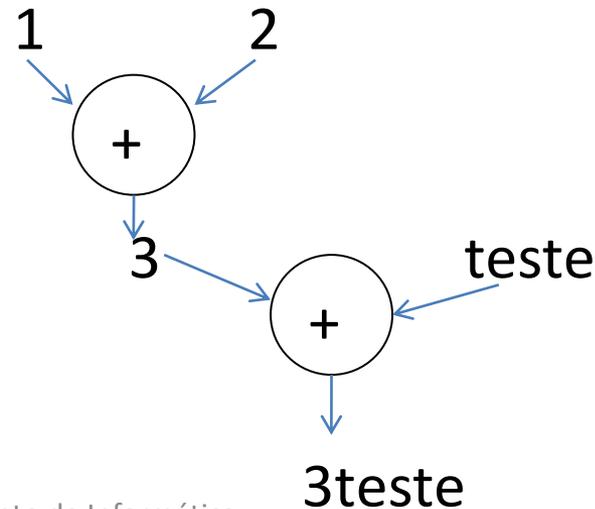
Qual a diferença ?

Programação Orientada a Objectos - P. Prata, P. Fazendeiro

String output1 = "teste" + x + y;



String output2 = x + y + "teste";



Outro tipo mais importante de polimorfismo:

3) Polimorfismo universal

Capacidade de uma única função (código único) poder ser usado com mais do que um tipo.

Existem duas formas de polimorfismo universal:

3.1) Polimorfismo de inclusão

- Uma função definida num determinado tipo pode também operar todos os seus subtipos.

Resulta directamente do mecanismo de herança – uma operação definida na classe base é também aplicável aos objectos de todas as subclasses

3.2) Polimorfismo paramétrico

Uma única função pode ser aplicada a um conjunto de tipos (sem qualquer relação entre si)

Funções genéricas

(exemplo: - packages em Ada, templates em C++, classes genéricas em Java !!)

existe implícita ou explicitamente um parâmetro de tipo que determina o tipo de argumento para cada aplicação da função.